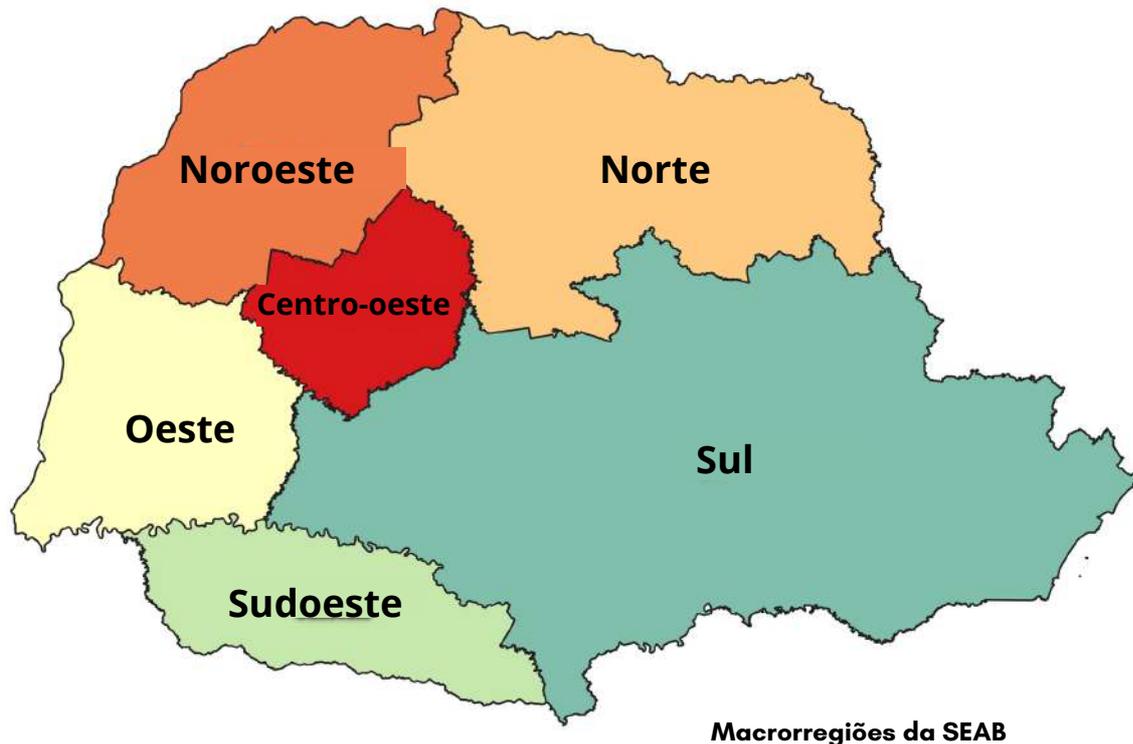


Relatório Semanal: **CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO**

19 de julho a 25 de julho de 2022



Na terça-feira (19/07) foram registradas altas temperaturas em grande parte do Paraná, principalmente na região Noroeste. Ocorreram também alguns eventos de chuva nas regiões Sudoeste e Sul do Estado. A quarta-feira (20/07) começou com formação de nevoeiros nas regiões Sul, Campos Gerais e Leste, enquanto nas demais regiões o sol brilhou desde cedo, provocando altas temperaturas ao longo da tarde. O mesmo se repetiu na quinta-feira (21/07). Na sexta-feira (22/07), o sol predominou desde as primeiras horas do dia na maior parte do Estado, exceto no litoral, onde a nebulosidade prevaleceu durante a manhã. No sábado (23/07) e domingo (24/07) a situação se repetiu, foram registradas mais nuvens na região do litoral, mas com altas temperaturas durante a tarde. A segunda-feira (25/07) começou ensolarada em quase todo o Paraná, permanecendo com nuvens apenas no litoral, o que deixou as temperaturas mais amenas durante o dia.

ELABORAÇÃO:

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento | SEAB

Departamento de Economia Rural | DERAL



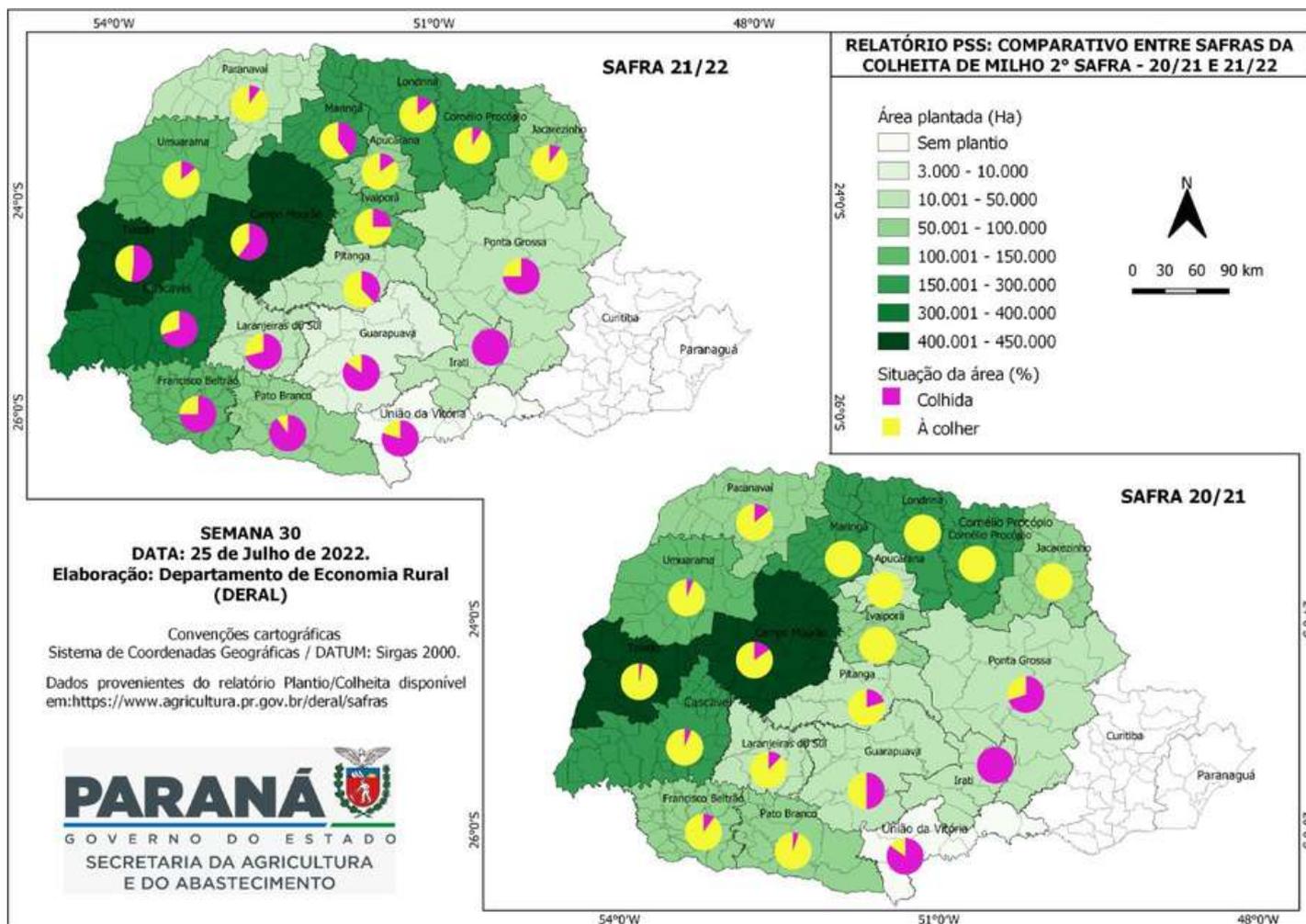
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 25/07/2022

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Batata (2ª safra)	100	89	-	3	97	-	12	-	67	21
Café	100	72	3	26	71	-	-	-	-	100
Cevada	100	-	-	2	98	-	96	4	-	-
Feijão (2ª safra)	100	100	-	15	85	-	-	-	-	100
Milho (2ª safra)	100	45	7	23	70	-	-	-	13	87
Trigo	100	0	1	8	91	0	58	31	11	0

Observação: Os dados expressos *-* representam zero absoluto; Os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; Dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

COMPARATIVO ENTRE ÁREAS DE MILHO 2ª SAFRA - 20/21 E 21/22



Abaixo destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.

I. REGIÃO NORTE

A maioria das áreas de milho (2ª safra) da região estão em maturação. A colheita avança de forma lenta, devido à alta umidade dos grãos, mas deve se intensificar na próxima semana. De maneira geral, as produtividades têm ficado dentro das expectativas iniciais, assim como a qualidade do produto. Porém, as médias estão aquém do esperado no NR de Maringá.

As colheitas de cana-de-açúcar, mandioca, laranja e café seguem com produtividades dentro do esperado, porém as frutíferas apresentam produtividades em declínio ao longo da colheita.

As principais lavouras de inverno, como a aveia branca e o trigo, seguem a maior parte em floração e frutificação, apresentando boa sanidade. A falta de chuvas preocupa em algumas áreas, especialmente as semeadas mais recentemente ou em solo mais raso, com o agravante do aumento das temperaturas desta última semana. Pontualmente, iniciou-se a colheita, com boas produtividades.

As áreas de pastagens também estão sentindo a falta de chuvas, diminuindo bastante a oferta de massa verde nas últimas semanas, começando a dificultar o manejo do rebanho. Na alfafa, o intervalo entre cortes tem aumentado e com produtividade cada vez menor.

O plantio de mandioca segue em ritmo normal e as lavouras que germinaram apresentam bom desenvolvimento.

O prolongamento da estiagem e das altas temperaturas preocupa também em relação ao elevado risco de incêndios. Rios, represas e córregos estão com seus níveis entrando em franca diminuição no Norte Pioneiro.

II. OESTE E CENTRO-OESTE

A batata (segunda safra) apresenta bom desenvolvimento, e a colheita do produto está no início. O baixo volume de chuvas na região tem favorecido a colheita do milho 2ª safra. Dado o registro de intempéries durante o desenvolvimento da cultura, a produtividade e qualidade dos grãos colhidos estão sendo monitorados, devido as grandes variações. No NR de Toledo, especificamente, as produtividades são boas, com média de 6.000 kg/ha.



Trigo em floração e café ao fundo, na região de Nova Fátima, por Paulo Abrão Mileo.

A seca na região tem preocupado os produtores de trigo, apesar de as lavouras ainda apresentarem ótimas condições. Parte relevante das áreas chegou à fase reprodutiva, e as condições climáticas têm possibilitado a realização dos tratamentos culturais dentro do planejado.

A atenção dos produtores neste momento está no monitoramento e manejo de ervas daninhas remanescentes nas áreas onde a safra 22/23 será implantada.

III. NOROESTE

A colheita da segunda safra de milho começa a ganhar ritmo, apesar da umidade dos grãos, enquanto as perdas de produção vão se confirmando. As produtividades estão abaixo de 4.000 kg/ha até o momento, devido ao ataque de cigarrinhas no período de desenvolvimento vegetativo. As áreas cultivadas com variedades mais tolerantes à cigarrinha começaram a ser colhidas, o que pode melhorar a produtividade. Ainda assim, o rendimento deve ficar abaixo do esperado inicialmente, especialmente se a estiagem comprometer o enchimento de grãos das lavouras mais tardias.

Produtores de mandioca continuam na colheita e preparo do solo para implantação da nova safra. Seguem também as colheitas de café e laranja na região.

Observa-se queda da produção de massa verde nas pastagens, preocupando os pecuaristas. É o terceiro ano seguido com problemas de chuvas, agravados na região pelos solos com baixa retenção hídrica.

IV. SUL

Na região de Curitiba, a segunda safra de batata foi cultivada em menores áreas do que as inicialmente previstas. Apesar disso, teve produtividade dentro da média e sua colheita está praticamente encerrada. A colheita do feijão também se encerrou na região.

A colheita da segunda safra de milho segue de forma lenta, com parte das lavouras apresentando redução de produtividade em função dos danos de cigarrinha e das geadas, inclusive com áreas totalmente perdidas ou que estão sendo destinadas à produção de silagem. O NR de Ponta Grossa registrou produtividade dentro do esperado, com os bons resultados incentivando ampliação da área ao longo do tempo.



Florada dos pessegueiros no município de Contenda, por Marcelo Gomes.

A cebola foi transplantada e a maioria das lavouras tem bom desenvolvimento, apesar de a cultura perder áreas ano após ano. As chuvas chegaram em um momento adequado para a cultura, especialmente para áreas de plantio direto.

O plantio das culturas de inverno está sendo encerrado dentro do zoneamento agrícola, devido ao reestabelecimento da umidade do solo com as últimas chuvas. As lavouras apresentam boa sanidade, inclusive devido às condições climáticas facilitarem o manejo fitossanitário, incluindo adubação nitrogenada, controle de oídio e de plantas daninhas. É possível observar áreas expressivas de trigo entrando em floração.

Especificamente no Litoral, tem chovido pouco nos últimos meses. Os produtores começam a ter dificuldades e estão fazendo uso mais intenso da irrigação.

A alta em relação ao preço do leite pago ao produtor vem deixando os pecuaristas mais animados e há indícios de reversão na tendência de saída de produtores da atividade na região de Guarapuava. Os produtores há mais tempo no ramo pensam em investimentos e aprimoramento do plantel.

Começam os preparativos para a safra de verão, com a dessecação de aveia em pré-plantio. Iniciou-se também a semeadura de tabaco.

V. SUDOESTE

A colheita de milho 2ª safra na região deve ser concluída nas próximas semanas. No entanto, à medida que avança é visível o declínio da produtividade, decorrente do ataque intenso de cigarrinha e consequente enfezamento, além dos danos por geada em algumas áreas.

A volta das chuvas dos últimos dias deu um grande alento na região, principalmente para a cultura do trigo e pastagens, inclusive possibilitando a adubação de cobertura. Como essa região é uma das últimas que conclui o plantio de trigo no Paraná, praticamente toda a área ainda está em desenvolvimento vegetativo. As pastagens de inverno estão com bom desenvolvimento, contribuindo para a alimentação animal, principalmente para a produção leiteira.

Os viticultores do NR de Francisco Beltrão estão realizando os tratos culturais de inverno, com boa perspectiva para a próxima safra.



Trigo em desenvolvimento vegetativo em Guarapuava, por Josnei Silva

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Claudia Maria Justi; Disonei Zampieri; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva.

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves.

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Antunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Gilmar Vieira Brene; Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residentes Técnicos:** Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Moises Roberto Barion Bolonhez; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon - **Residente Técnico:** Rebeka D'Angela Garcia Rodrigues

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Pitanga - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Gil Oliveira da Costa Junior; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Benedito Marcolino da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto